Exmo. Senhor

Deputado Filipe Neto Brandão

M. I. Presidente da Comissão de Saúde

Lisboa, 26 de junho de 2025

Assunto: Pedido de audições urgentes sobre a produção adicional do Serviço de Dermatologia da Unidade Local de Saúde Santa Maria

Exma. Senhora Presidente,

A 23 de maio de 2025, uma reportagem denunciava que um dermatologista da Unidade Local de Saúde (ULS) Santa Maria terá recebido, no ano passado, mais de 400 mil euros pela realização de cirurgias em apenas dez sábados, incluindo 51 mil euros num único dia. Dados mais recentes, entretanto divulgados, apontam para um total acumulado de 715 mil euros em quatro anos, recebidos pela intervenção em cerca de 500 doentes operados, entre os quais se incluem dois familiares diretos - os pais - conforme confirmado pelo próprio médico.

A 21 de junho de 2025, uma nova reportagem revelava que outra médica do mesmo serviço - Dermatologia da ULS Santa Maria -, terá registado cirurgias em seu nome, no valor de 113 mil euros, realizadas em apenas sete sábados; contudo, em, pelo menos, um desses sábados - 14 de maio - a médica encontrava-se num congresso médico em Itália.

Ambos os casos dizem respeito à chamada produção adicional - regime que permite a realização de cirurgias fora do horário normal de trabalho, mediante remuneração extra, com o objetivo de reduzir as listas de espera. Este regime funciona articulado com o Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para

Cirurgia (SIGIC), o qual será substituído, segundo o programa do atual Governo, pelo novo Sistema Nacional de Acesso a Consulta e Cirurgia (SINAC).

Após estas notícias, o Presidente do Conselho de Administração da ULS Santa Maria, Carlos Martins, solicitou a intervenção da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS), que, por sua vez, determinou a abertura de um "processo de ação inspetiva à verificação do cumprimento das regras no âmbito da produção adicional na área da Dermatologia da Unidade Local de Saúde Santa Maria". Internamente, a ULS Santa Maria determinou a suspensão de toda a atividade cirúrgica adicional no Serviço de Dermatologia, a realização de uma auditoria interna extraordinária e ainda, a realização de quatro auditorias clínicas específicas às equipas envolvidas.

Entretanto, o Diretor do Serviço de Dermatologia da ULS Santa Maria, colocou o seu lugar à disposição - tendo a demissão sido aceite pelo Presidente da ULS Santa Maria - alegadamente, após terem sido conhecidos os resultados preliminares de uma das auditorias internas que está a decorrer.

Face à situação, a Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde emitiu orientações, através do documento: "Produção adicional cirúrgica na especialidade de Dermatologia", para que se garanta maior racionalidade nos serviços de Dermatologia, limitando a realização de cirurgias fora do horário normal - produção adicional - a casos oncológicos ou benignos muito prioritários.

Apesar de todos estes desenvolvimentos, subsistem dúvidas muito relevantes quanto ao funcionamento dos sistemas de controlo e fiscalização das ULS ou, mesmo, a nível superior. O próprio Presidente do Conselho de Administração da ULS Santa Maria, Carlos Martins, referiu publicamente que o Conselho de Administração "mensalmente analisa os valores de produção adicional e também por médico" e que, no ano passado, terá sido identificado "um valor elevado de um médico" - o médico agora identificado na investigação - sendo que, "quando se fez a verificação, estava tudo em conformidade com o plano do serviço". Acrescentou ainda que "isso não invalidou a realização de auditorias no final do ano e nenhuma detetou problemas". Ora, isto demonstra que, mesmo com procedimentos formais de controlo, podem

não ser emitidos alertas ou identificados problemas, e que falhas graves podem existir ou, até, passar despercebidas durante anos.

Ainda neste âmbito, acrescentou o Inspetor-geral da IGAS, Carlos Carapeto, que: "É necessário que as ULS reforcem as suas auditorias internas junto destas atividades críticas para prevenir ou eliminar situações que possam ser um desvio às regras numa fase precoce."

Face ao exposto, e pese embora se encontrem em curso as auditorias identificadas, para o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal parece bastante óbvio que este não é apenas um caso isolado: é um sintoma claro de fragilidades estruturais na gestão do SNS, que afetam diretamente a confiança das pessoas e a própria sustentabilidade do sistema. Assim sendo, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal, considera necessário, desde já, um esclarecimento público completo sobre o funcionamento da produção adicional do Serviço de Dermatologia da ULS Santa Maria - encarado como exemplo - para que se conheça, na prática, como funciona a produção adicional e o SIGIC, quais as suas fragilidades e que melhorias são possíveis de implementar, especialmente ao nível da fiscalização e da deteção atempada de situações de fraude ou não conformidade. Este conhecimento e análise é especialmente relevante antes da implementação do novo Sistema Nacional de Acesso a Consulta e Cirurgia (SINACC) previsto no Programa do Governo e já anunciado pela Senhora Ministra da Saúde.

Neste sentido, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar da Iniciativa Liberal vem pelo presente requerimento solicitar a audição, **com caráter de urgência**, das seguintes entidades:

1. Ana Paula Martins, Ministra da Saúde e enquanto ex-Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte - agora ULS Santa Maria;
2. Carlos das Neves Martins, Presidente do Conselho de Administração da ULS Santa Maria;
3. Álvaro Almeida, Diretor Executivo do Serviço Nacional de Saúde;
4. André Trindade, Presidente da Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.;
5. Carlos Carapeto, Inspetor-Geral da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde;

6. Paulo Filipe, ex-Diretor do Serviço de Dermatologia da ULS Santa Maria;
7. Miguel Alpalhão, Médico no Serviço de Dermatologia da ULS Santa Maria.

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Joana Cordeiro

Angélique Da Teresa

Carlos Guimarães Pinto

Jorge Miguel Teixeira

Mariana Leitão

Mário Amorim Lopes

Miguel Rangel

Rodrigo Saraiva

Rui Rocha